

Requerimento

"- Considerando a importância do sector da saúde no bem estar das populações e na dinamização do tecido económico regional;

- Considerando que este sector deve dar uma resposta pronta e eficaz às solicitações da comunidade, não podendo, por isso, correr o mínimo risco de ruptura no seu abastecimento;

- Considerando notícias recentemente veiculadas através dos Órgãos de Comunicação Social relativas a elevadas dívidas do Serviço Regional de Saúde aos seus fornecedores;

- Considerando a estranheza desta situação à luz das declarações do Secretário Regional da Educação e Assuntos Sociais, que no passado mês de Julho declarou aos Órgãos de Comunicação Social estarem os pagamentos do Serviço Regional de Saúde em dia e não se preverem mais atrasos futuros;

- Considerando o grande desfasamento existente entre os valores apontados para a referida dívida, que variam consoante as fontes entre os 4 e os 11 milhões de contos;

- Considerando que em declarações públicas o Secretário da tutela reconheceu não conhecer o valor exacto da dívida não sendo, por isso, minimamente esclarecedora nem convincente a sua intervenção;

- Considerando que atrasos sensíveis nos pagamentos aos fornecedores deste sector, como parecem existir, não só põem em causa a segurança e a qualidade de vida das populações, como também afectam gravemente um importante sector de actividade económica regional;

Os deputados abaixo assinados requerem ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis os seguintes esclarecimentos:

1.º Qual a dívida real do Serviço Regional de Saúde aos seus fornecedores no momento presente?

2.º Qual o montante de facturação já entregue nos serviços de Saúde, que aguarda o cumprimento dos prazos legais para a sua liquidação?

3.º Qual o montante em dívida às seguintes entidades, e qual a data em que foi efectuado o último pagamento a cada uma delas e a que mês diz respeito?

- Armazenistas de produtos farmacêuticos;
- Laboratórios de análises clínicas e outros meios complementares de diagnóstico;
- Farmácias;
- Casas de Saúde;
- SATA.

4.º Considerando as declarações do Senhor Secretário Regional, constantes do Jornal "A União", de 11 de Novembro do ano em curso, em que se afirma que a criação do Instituto de Gestão Financeira da Saúde depende da decisão do parlamento açoriano, solicitamos que nos informe da data em que foi entregue na Assembleia Legislativa Regional a proposta de diploma que visa a criação do supracitado Instituto.

5.º Finalmente, quando prevê o Governo Regional regularizar a presente situação?

Os Deputados do PSD eleitos pelo círculo da Ilha Terceira, António Meneses, Aurélio da Fonseca, Joaquim Ponte, Jorge Valadão."